

# **COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO**

**AÇÕES DO SISTEMA SEBRAE ADERENTES AO  
PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS  
2017-2018**



## 1. Direitos Humanos

Apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente

Assegurar a não participação em violações de direitos humanos

### 1.1 Contribuição para a Formação de Geração Empreendedoras: Programa Nacional de Educação Empreendedora – PNEE

Sendo uma iniciativa vinculada à educação contributiva para gerações futuras, em 2017, o Programa Nacional de Educação Empreendedora – PNEE focou as estratégias de relacionamento e atendimento ao potencial empreendedor, pensando na atuação digital, o PNEE Digital.

Essa ação do Sistema Sebrae é um instrumento de apoio à política pública, fortalece a inserção do empreendedorismo nos currículos educacionais, que se fortalecem com as diversas abordagens propostas pelo Sebrae, a exemplo de produtos como:

- Disciplina de Empreendedorismo para Educação Superior EAD,
- Disciplina de Empreendedorismo e Inovação,
- Empreendedorismo para Educação Profissional,
- Extensão em Negócios Sociais e
- Como Iniciar uma História Empreendedora.

Em 2017, **2.845** novas parcerias com Instituições de ensino em dez estados (125,1% da meta prevista), foram implementadas, ampliando o alcance do portfólio do Programa, além de novas parcerias com prefeituras e suas respectivas secretarias de educação, estendendo a capilaridade dessa iniciativa. Essa estrutura proporcionou o atendimento de **853.754** clientes.

O nível de satisfação do público envolvido com o Programa alcançou 83%, além de 1 em cada 10 professores envolvidos, abriu um negócio/empresa inspirado no que aprendeu.

O Desafio Universitário Empreendedor, outra ação vinculada a contribuição para formação de gerações futuras, no âmbito exclusivamente universitário, realizou 22 mil orientações técnicas à distância.

Um destaque especial para o **Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora (CER)**, que foi oficialmente lançado para a sociedade em março de 2017 e tem como missão atuar como um núcleo de referência no desenvolvimento de estudos, pesquisas, ferramentas e tecnologias para o desenvolvimento e fomento da educação empreendedora.

### 1.2 Negócios de Impacto Social e Ambiental

O foco principal deste programa é integrar à economia os negócios com protagonismo socioambiental aliada à possibilidade de gerar renda compartilhada e uma autonomia financeira para os indivíduos de classe baixa. Os Negócios de impacto buscam soluções a uma questão social, ambiental ou pela ampliação de um impacto social ambiental já produzido nas cadeias de valor de setores econômicos como: Educação, Saneamento Básico e Habitação, Serviços Financeiros, Tecnologia da Informação, Saúde, Meio Ambiente, Artesanato, Agricultura, Cultura, Energia e Mobilidade Urbana. Empreendedorismo que transforma é o principal objetivo do Sistema Sebrae.

Em 2017, foram investidos mais de R\$ 6 milhões em negócios com esse perfil, resultando no atendimento de **7.387** clientes, em 7 estados.

Em nível nacional, as principais ações foram: realização da Pesquisa Negócios de Impacto Social e Ambiental; realização de 3 Seminários Regionais sobre Negócios de Impacto (regiões Centro Oeste, Nordeste e Sudeste) com 915 participantes; e a 1ª. Edição da Chamada INCLUIR 2017 - SEBRAE/PNUD com **857** iniciativas empreendedoras mapeadas que estão espalhadas pelo Brasil em diversos segmentos.

### **1.3 Artesanato**

A estratégia nacional para o Artesanato está focada em acesso a mercados, por meio de três linhas principais de atuação: Brasil Original (lojas compartilhadas), Desenvolvimento da Comercialização do Artesanato e Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB).

O “Brasil Original” se propõe a aproximar e melhorar a percepção do público consumidor de maior renda e/ou mercados segmentados em relação aos produtos artesanais.

A atuação “Desenvolvimento da Comercialização do Artesanato” iniciou com foco no fortalecimento do comércio varejista de produtos artesanais, com apoio a iniciativas que busquem a melhoria da gestão e o desenvolvimento de negócio

O Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB), localizado no Rio de Janeiro, tem por objetivo reposicionar o artesanato nacional, para que o visitante tenha uma excelente percepção e passe a ser um consumidor frequente ao compreender o valor do produto artesanal. É um lugar de visibilidade, conhecimento e comercialização do artesanato brasileiro. A visibilidade se dá pelo estímulo à percepção das diferentes formas de criação, possibilitando consumo de múltiplas e diversas expressões da criatividade brasileira, com a realização de exposições. O conhecimento ocorre pelo estímulo à reflexão, disseminação de informações e realização de cursos, oficinas e diversos eventos que tenham como foco o artesanato. E a comercialização se dá pela transformação do artesanato em objetos de desejo.

O CRAB possibilita, também, a inserção dos produtos artesanais em mercados que não seriam facilmente acessados pelos artesãos.

Em 2017, o CRAB realizou as exposições “Festa Brasileira”, “Artesãos da Folia”, “Territórios”, “Feito Aqui” e “Serra da Capivara: homem e terra”, com grande aceitação pelo público visitante, como turistas. Essas exposições proporcionam o encontro dos artesãos com consumidores no atacado, varejo e indústria, favorecendo a compra dos produtos artesanais e fazendo com que os artesãos sejam incluídos na cadeia de valor do artesanato.

O Sebrae ainda realizou duas ações de promoção comercial para os ganhadores da 4ª edição do Prêmio Sebrae TOP 100 de Artesanato, sendo uma na 18ª Fenearte em Recife/PE, e a segunda na 28ª Feira Nacional de Artesanato em Belo Horizonte/MG. Ao todo foram comercializados 4.126 itens e R\$ 374,8 mil em volume de vendas.

Em 2017, foram investidos mais de R\$ 14 milhões nas três linhas de atuação no Artesanato, com o foco centrado em mercado, resultando no atendimento de **3.686** clientes, em 13 estados.

### **1.4 Curso on-line gratuito Responsabilidade Social Empresarial**

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ead/responsabilidade-social-empresarial,72c9d545a7970610VgnVCM1000004c00210aRCRD>

Com o objetivo de orientar os empresários sobre os benefícios do processo de implementação da Responsabilidade Social Empresarial, este curso atende a microempresas e empresas de pequeno porte gratuitamente. O curso tem a duração de 3 horas, e deve ser concluído em até 15 dias.

Uma empresa socialmente responsável colabora para o desenvolvimento da sociedade. O curso é ilustrado com vários exemplos, de Responsabilidade Social Empresarial, aplicados nas micro e pequenas empresas. Por meio de vídeos e ilustrações, muitos empreendedores demonstram que o baixo ou nenhum investimento, aliados a uma atitude comprometida com a ética e a transparência, com a comunidade e com o meio ambiente, trazem grandes resultados. Reforça a presença da empresa na comunidade com ações que estimulam o potencial do empreendedor junto aos governos e fornecedores trazendo ganhos de imagem.

Entre os assuntos abordados no curso, estão: Responsabilidade Social; Investimento Social; Governança Corporativa

### **1.5 Prêmio Sebrae Mulher de Negócios - 2017**

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/premio-sebrae-mulher-de-negocios-2017,e0492bf060b93410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

O Prêmio SEBRAE Mulher de Negócios tem como objetivo identificar, selecionar e premiar os relatos de vida de mulheres empreendedoras de todo o país, as quais transformaram seus sonhos em realidade e cuja história de vida hoje é exemplo para outras que possuem o mesmo sonho.

A premiação é uma parceria entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), a Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil (BPW) e a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Podem concorrer mulheres empreendedoras de todo o país, maiores de 18 anos.

O prêmio é dividido em três categorias:

Pequenos Negócios: microempresas e empresas de pequeno porte, e que estejam estabelecidas formalmente há pelo menos um ano;

Produtor Rural: mulheres que explorem atividades agrícolas, pecuárias e/ou pesqueiras nas quais não sejam alteradas a composição e as características do produto in natura, e que estejam estabelecidas formalmente há, no mínimo, um ano. (conforme documento de registro legal pertinente: Inscrição Estadual de Produtor, ou Declaração de Aptidão ao PRONAF, (DAP) ou CNPJ, ou Registro no Ministério da Pesca);

Micro Empreendedor Individual: mulheres que trabalhem por conta própria que tenha seu empreendimento legalizado, com faturamento máximo anual de até R\$ 60.000,00 por ano, e não tenham participação em outra empresa como sócias ou titulares, e tenham até um (a) empregado (a) contratado (a) que receba o salário mínimo, ou o piso da categoria.

### **1.6 Evento Empreendedorismo Feminino: Parceria SEBRAE e ONU Mulheres - 2018**

<http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/sebrae-adere-aos-principios-de-empoderamento-das-mulheres,82c82872c9dd4610VgnVCM1000004c00210aRCRD>

Durante o evento houve a adesão do SEBRAE à Carta dos Princípios de Empoderamento Feminino (WEP-*Women's Empowerment Principles*) e foram realizados dois painéis sobre os temas “Liderança feminina e negócios” e “O papel das redes no empreendedorismo feminino”, com a apresentação de casos de sucesso e experiências de empresárias e líderes do setor. O primeiro, aberto por Nadine Gasman, abordou os movimentos que surgiram para valorizar a mulher nos negócios, como Ana Fontes, da Rede de Mulheres Empreendedoras, que hoje reúne 500 mil pessoas.

### **1.7 Convênio de Cooperação Técnica com British Council**

O Projeto visa desenvolver empreendedores criativos em territórios de vulnerabilidade social por meio de iniciativas de conhecimento, empreendedorismo e acesso a mercado visando o aumento da competitividade. Destaca-se a realização de capacitações em Design Sprint Criativo com empreendedores dos segmentos da economia criativa nos 4 estados participantes do projeto: Alagoas, Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro. Entre os meses de março e maio foram realizadas cerca de 25 capacitações (cada capacitação tem duração de 3 dias).

Realização de semana de imersão entre os dias 19 e 23 de março na cidade de São Paulo, para 40 empreendedores criativos selecionados a partir das capacitações de Design Sprint Criativo. Durante a semana de imersão os empreendedores participaram de palestras, workshops e visitas técnicas a espaços criativos da cidade de São Paulo.

## **2. Direitos do Trabalho**

Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva

Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório

Abolir efetivamente o trabalho infantil

Eliminar a discriminação no emprego

### **2.1 Capacitações**

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-o-sebrae-pode-ajudar-a-fortalecer-empreendimentos-coletivos,5489bc17b4b25510VgnVCM1000004c00210aRCRD?origem=tema&codTema=1>

A cooperação contribui para que novas relações sejam estabelecidas, pautadas na construção de um interesse coletivo. Os atores trabalham em torno de objetivos e necessidades comuns, onde a base das negociações é gerada a partir da convivência, da confiança, do consenso, mediando discussões. Além disso, facilita o diálogo e acordos entre as partes, ampliando sua capacidade de agir conscientemente e de empreender coletivamente.

A partir da cooperação, as iniciativas empresariais passam a ser reconhecidas e valorizadas, gerando um envolvimento do grupo na ação, que beneficiará a todos. Isso consolida cada vez mais os resultados e benefícios que a cooperação traz ao segmento dos pequenos negócios.

Algumas das ações que o Sebrae realiza são:

#### **Curso presenciais**

Redes Associativas: em quatro módulos com diferentes cargas horárias e consultoria individualizada, a solução ensina como a união de esforços pode trazer mais competitividade às microempresas e proporcionar a conquista de melhores resultados.

SEI Unir Forças: voltada para Microempreendedores Individuais de um mesmo setor/atividade produtiva (agrupamento por afinidade) ou por atividades correlatas (agrupamento por complementaridade). O foco da oficina são as vantagens e os ganhos de empreender coletivamente, bem como a importância do plano de ações coletivas para atender a necessidades comuns.

Lider Coach – Liderando para a alta performance: visa a capacitar os líderes participantes a adotar as técnicas e ferramentas do Coach na busca da alta performance de suas equipes. solução está formatada em dois workshops, cada qual dividido em dois encontros. A carga horária total é de 36 horas, sendo 32 horas de treinamento e 04 horas de sessão de Coaching por participante.

Liderar No Campo – Desenvolva o líder que existe em você: conheça os conceitos básicos e essenciais sobre a prática da liderança numa linguagem simples, clara e objetiva, com o propósito de estimular a reflexão dos participantes sobre sua postura como líderes. Consiste em uma oficina de 4 horas, voltada para produtores rurais, microempreendedores individuais, empreendedores de micro e pequenas empresas, organizados em grupos, comunidades ou em empreendimentos coletivos.

Gestão Empreendedora para Centrais de Negócios: curso de 16 horas (4 encontros de 4 horas), voltado para diretores, gestores e membros de Centrais de Negócios.

Curso Liderança Estratégica: oferece a líderes empresariais e comunitários as ferramentas e técnicas de apoio ao processo de liderança. O curso tem a duração de 20 horas.

Cult Líder: curso de 16 horas (4 encontros de 4 horas destinado a líderes empresariais e comunitários. O foco da capacitação é o comportamental, fundamentado no desenvolvimento das Características do Comportamento Empreendedor.

Palestra Gerencial: O Negócio é Cooperar: em duas horas, a iniciativa visa a sensibilizar o participante sobre a importância da cooperação para o incremento da competitividade das mpe. Voltada para empreendedores e empresários de micro e pequenas empresas e produtores rurais.

### **Cursos a distância (EAD Sebrae)**

SEI Unir Forças para Melhorar: conheça novas formas de empreender coletivamente por meio da criação de organizações coletivas. Aprenda noções sobre a importância do cooperativismo e associativismo no mundo dos negócios; como as ações coletivas ajudam na melhoria da competitividade e no incremento da gestão, consolidação e fortalecimento do negócio no mercado.

Sei Unir Forças - SMS: receba no seu celular 40 SMS em 20 dias que irão mostrar as vantagens de se organizar para empreender ações coletivas, com o objetivo de atender às necessidades comuns. Conte ainda com a ajuda de um tutor para tirar suas dúvidas via mensagens de textos.

Gestão de Cooperativas de Crédito: conheça práticas gerenciais de gestão efetiva e eficaz de cooperativas de crédito/financeira. Saiba quais as competências para atuar no segmento

das cooperativas de crédito e entenda como o cooperativismo é um instrumento de organização social que utiliza a ajuda mútua, a colaboração e a solidariedade para resolver problemas.

Kit Educativo - Juntos Somos Fortes: solução educacional ministrada através de telessalas (12 horas), ou para estudo autônomo. O objetivo do curso é o de estimular as ações empreendedoras coletivas, contribuindo para a geração de emprego e renda na comunidade.

### Consultorias

Metodologia para Implantação de Centrais de Negócios

Consultoria de 540 horas, abordando os seguintes temas:

O que é uma Central de Negócios;

Relacionamento com Stakeholders;

Tecnologia de Informação e Comunicação;

Liderança;

Formação da Diretoria de uma Central de Negócios;

Missão Empresarial;

Fundamentos da Venda Conjunta e Marketing;

Gestão Financeira;

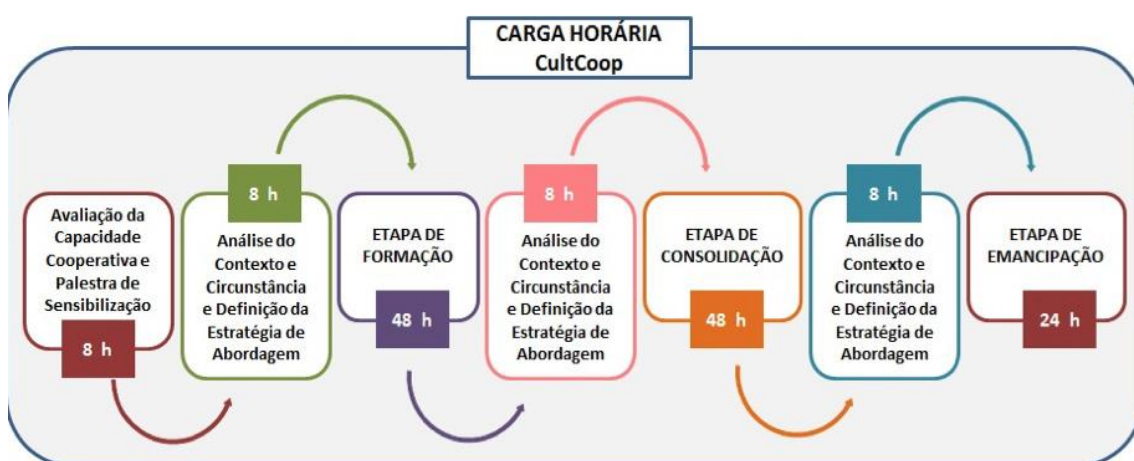
Lançamento da Central de Negócios;

Logística/Distribuição Conjunta;

Expansão da Central de Negócios.

Estratégia de Abordagem da Cultura da Cooperação – CultCoop

Consultoria de 152 horas destinada à ampliação da capacidade cooperativa de grupos de empresas, reunidas em torno de objetivos comuns. O trabalho é realizado em grupo e conta com quatro fases distintas e complementares: sensibilização, mobilização, formação e ação.



## 2.2 Ouvidoria

### 2.1.1 Atualização do Código de Ética do Sistema Sebrae

<http://conexao.sebrae.com.br/internal/#/enterprise/211/category/13/page/15/show>

### 2.1.2 Manual de boas práticas para a atuação do Sebrae nas Mídias Sociais

<http://conexao.sebrae.com.br/internal/#/enterprise/211/category/13/page/15/show>

### 3 Proteção ao Meio Ambiente

Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental

Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

#### 3.1 Atendimento à Cadeia de Alimentos e Bebidas

Tem como estratégia promover o aumento da competitividade dos pequenos negócios das cadeias produtivas e de valor dos segmentos, tendo como foco a melhoria em gestão, acesso a inovação e serviços tecnológicos, acesso a novos mercados e oportunidades de negócios e acesso a serviços financeiros/crédito.

Dentre as principais realizações, destacam-se: a Press Trip realizada em Belém/PA, com divulgação dos produtos na coluna Paladar do jornal O Estado de São Paulo e Globo Rural; solução “Negociar no Campo”; cartilhas “Agricultura Familiar” e “Prática da Carne Suína”; catálogo digital de soluções para minimercados; autodiagnostico para minimercado; e a elaboração de norma técnica de Food Truck (ABNT/CEE-230) no Foro Nacional de Normalização.

Em 2017, foram atendidos 94.838 clientes a fim de promover a competitividade dos pequenos negócios das cadeias produtivas e de valor do agronegócio.

#### 3.2 Bioeconomia

O Brasil abriga aproximadamente 20% da biodiversidade mundial com uma rica socio diversidade distribuída nos biomas Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal, Pampa e Zonas Costeiras, representada por diversas comunidades tradicionais e milhões de agricultores.

Em 2017, foram atendidos 7.927 clientes, em 17 estados a fim de promover a competitividade dos pequenos negócios das cadeias produtivas e de valor do agronegócio. Os registros de atendimento mais relevantes na execução das ações é a consultoria (29%), seguido de oficinas (24%) e orientação técnica (14%) do total de 19.955 atendimentos

#### 3.3 Economia Digital

A estratégia de Startups e Economia Digital priorizada pelo Sebrae Nacional objetiva desenvolver e fortalecer negócios inovadores, a partir do fomento ao empreendedorismo e da profissionalização da gestão dos empreendimentos por meio de ações de capacitação, inovação e mercado.

Nas startups, tanto os empreendedores como os demais atores do ecossistema estão e atuam em diferentes estágios de maturidade. Esses estágios são definidos como: curiosidade, ideação, operação, tração e estrela. Quanto mais claras e alinhadas estiverem as expectativas de ambos, mais o relacionamento será assertivo e apropriado.

A ação do Sebrae junto às startups tem como principais atividades:

- desenvolvimento do empreendedor, atuando na pré-aceleração do empreendedor e de seu negócio, com ações de capacitação, inovação e mercado;



- fortalecimento do ecossistema de inovação, buscando atuação em rede para definição de objetivos comuns e criação de um conjunto de ações sinérgicas e complementares relacionadas ao desenvolvimento das empresas e das startups;
- fortalecimento de plataforma de inteligência de mercado, objetivando conhecer clientes, mercado e atores do ecossistema para o atendimento mais adequado;
- potencialização de conexões com o mercado, dos canais de atração e aproximação do Sebrae aos empreendedores a partir da experiência coletiva e a busca de novos modelos de negócios.

Enquanto em 2016 foram atendidas pelo Sebrae 1600 startups, em 2017 houve o incremento de 119%, totalizando o apoio a 3500 startups.

Economia Digital tem como principal objetivo potencializar o atendimento aos modelos de negócios cuja utilização da tecnologia da informação evidencia diferenciais competitivos e abre caminho a novas possibilidades de atuação. Além disso, também objetiva entregar conhecimento, networking e valor às startups: Sebrae Like a Chef (com Food Experience); Mercopar (com Nissan e Renault), Inovação CNI (com 20 grandes empresas), Camp de Ecoinovação Agrotech, Desafio de Moda com a Hering, Desafio de Inovação com a Ford, Meetup de Food Experience e Meetup de Impacto social, The Big Hackathon (com o macrossegmento Negócios de Impacto Social e Ambiental), Desafio de Inovação no Turismo (com a Braztoa), Hackathon de Beleza, Hackathon de Aquicultura, Desafio Anprotec, Health Innovation Show (com o macrossegmento de Saúde e Bem-Estar).

Como forma de integrar os Sebrae estaduais e trazer visibilidade para as startups atendidas nos projetos setoriais, foi realizado o Desafio Sebrae Like a Boss 1UP, com participação de 150 empresas, em quatro seletivas, e a grande final sendo realizada na Conferência Anual de Startups e Empreendedorismo - CASE. Esse desafio pode ser considerado hoje como uma das maiores competições de startups do Brasil.

### **3.4 Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS)**

<http://sustentabilidade.sebrae.com.br/sites/Sustentabilidade>

Na temática de sustentabilidade para os pequenos negócios, a atuação nacional do Sebrae se consolida, principalmente, por meio do Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS), no estado de Mato Grosso. O CSS tem por objetivo a introspecção do conceito de sustentabilidade na vida das micro e pequenas empresas e dos empreendedores, de maneira a inseri-los na chamada "nova economia", que considera não apenas resultados econômicos (rentabilidade e lucro), mas também prioriza objetivos ambientais, sociais e culturais. Os eixos de atuação do CSS são: gestão da água, da energia e de resíduos, produção sustentável, compras sustentáveis e valorização da biodiversidade. Em 2017, o CSS recebeu 13.500 visitantes, dentre os quais, estrangeiros de países como Alemanha, Inglaterra, China, Hungria, Argentina, Albânia, Irlanda e Peru. Nesse ano, também, foram desenvolvidos 67 conteúdos entre cartilhas, vídeos, infográficos e relatórios de inteligência com informações técnicas, de mercado e tendências para os pequenos negócios que desejam implantar a sustentabilidade em sua rotina empresarial, além de mais de 2,5 milhões de acessos virtuais (via mídias sociais e portal do CSS), publicação e veiculação de cerca de 100 novos conteúdos voltados aos pequenos negócios.

O objetivo do CSS é gerir e disseminar conhecimentos, soluções e práticas inovadoras e sustentáveis aplicáveis aos pequenos negócios e contribuir com o tema na gestão do Sistema Sebrae.

Em operação desde 2010, o prédio do CSS foi projetado com base no conceito de arquitetura bioclimática e com resgate das culturas indígenas brasileiras. A edificação foi construída com estratégias passivas visando o conforto térmico para o clima tropical, integrada com a natureza e com mínimos impactos ambientais. Entre as práticas encontradas estão o formato ogival do prédio, que foi posicionado analisando-se a carta solar de Cuiabá, aproveitamento máximo da iluminação natural, reuso de materiais durante a construção, captação e aproveitamento da água da chuva (por meio da cobertura formada por duas cascas), melhoria da ecologia e biodiversidade, entre outras. Destaca-se como principais ações: Programa Gestão Sustentável, Cartilhas Temáticas de Tendências, Cartilha Ecoinovação nos Pequenos Negócios; Infográficos Biomas e Ecossistemas do Brasil (com exemplos práticos de como conciliar oportunidades de negócios, conservação e uso sustentável da biodiversidade, provendo renda para comunidades e o desenvolvimento das cadeias produtivas); vídeos que abordam 10 tendências que estão mudando os negócios: Negócios sustentáveis e eficiência; Cadeia de fornecimento sustentável, Cidades sustentáveis, negócios sociais, empregos verdes e gestão de pessoas, Bioeconomia, Economia Colaborativa, Mercado justo e Economia solidária, Pensamento e ciclo de vida, Cadeia produtiva de energias renováveis.

Em todas as atividades do CSS são considerados as contribuições para cada ODS.

### **3.5 Ecoselo**

<https://www.youtube.com/watch?v=3tXUm5z5uZo>

O objetivo do projeto é prover certificação voluntária com o objetivo de valorizar as empresas ambientalmente adequadas e estimular as demais a se ajustarem, observando critérios que vão desde a legislação até ações de responsabilidade social e saúde do trabalhador. Trata-se de uma parceria entre Sebrae Paraná, SIMA e Cetec.

#### **3.6 Projeto Bacia Hidrográfica e Agricultura Familiar em Tinguá (RJ)**

Por meio de uma parceria com o Fundo de Subsistência para a Agricultura Familiar (Livelihoods Fund for Farming – 3F), o Projeto visa transformar a atividade rural em agronegócios rentáveis mediante a difusão e a implantação de 100 unidades de Produção Agroecológica, Integrada e Sustentável (PAIS) e o fomento à integração da produção na economia de mercado, como instrumentos potencializadores das vocações locais, das viabilidades econômicas, da geração de trabalho e renda nas comunidades de agricultores familiares dos municípios de Nova Iguaçu e Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro. Este projeto foi realizado em parceria com o Fundo de Subsistência para a Agricultura Familiar (Livelihoods Fund for Farming – 3F). Além da L3F, outro parceiro importante é a Associação de Solidariedade dos Agricultores.

A expansão do Projeto visou transformar a atividade rural em agronegócios rentáveis mediante a difusão e a implantação de 250 unidades PAIS (Produção Agroecológica, Integrada e Sustentável por meio do fomento à integração da produção na economia de mercado, como instrumentos potencializadores das vocações locais, das viabilidades econômicas, da geração de trabalho e renda nas comunidades de agricultores familiares dos municípios de Nova Iguaçu e Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro. Foram realizados 03 encontros de mobilização para esclarecimento do funcionamento do projeto. Pontos abordados: agroecologia como modelo de produção sustentável; tecnologia PAIS, estímulo para certificação orgânica, assistência técnica e gestão de qualidade, comercialização conjunta, associativismo e cooperativismo. E identificação de parceiros e potenciais compradores do segmento de orgânicos na região do projeto. Destaca-se entre as ações a mobilização e seleção de famílias: contato com as secretarias de agricultura municipais, EMATER, sindicatos de produtores rurais,

associações de produtores e cooperativas locais para indicação dos produtores em potenciais com perfil do projeto.

### **3.7 Sebraetec**

O Sebraetec tem por objetivo viabilizar aos pequenos negócios o acesso a serviços tecnológicos e de inovação, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, bem como a introdução de inovações nas empresas e mercados. Atua em 07 áreas temáticas: design, inovação, produtividade, propriedade intelectual, qualidade, serviços digitais e sustentabilidade.

O serviço tecnológico oferecido pelo Sebraetec no âmbito da Sustentabilidade abrange os seguintes conteúdos: gestão sustentável na empresa, considerando os pilares ambiental, econômico e social. Abordagem na qual a empresa busca não só o resultado econômico, mas também os resultados ambiental e social, procurando, além disso, alinhamento às exigências de mercado. Nessa perspectiva, o bem-estar das pessoas, a preservação da natureza e os lucros estão integrados ao negócio e não podem ser dissociados.

### **3.8 Desenvolvimento Territorial**

A estratégia de desenvolvimento territorial tem por objetivo dinamizar a economia de territórios por meio do atendimento aos pequenos negócios e da criação de um ambiente de negócios favorável, visando contribuir com o desenvolvimento econômico e a transformação de realidades locais.

Dentre as linhas de ação da estratégia, destacam-se:

- I. conhecimento e informação qualificada do território;
- II. articulação de uma rede de cooperação público e privada;
- III. atendimento e organização de setores empresariais prioritários;
- IV. criação de um ambiente de negócios favorável;
- V. criação de uma rede de agentes de desenvolvimento;
- VI. acesso a mercados – uso do poder de compra público e privado.

No âmbito dessa estratégia, em 2017 o Sebrae Nacional apoiou projetos estaduais em três frentes de atuação:

- i. Desenvolvimento Econômico Territorial – foco em municípios do interior do país;
- ii. Sebrae nas Comunidades – foco em ações setoriais em regiões urbanas de baixa renda em capitais do país;
- iii. Líder – foco na mobilização, qualificação e integração de lideranças locais capazes de contribuir com a competitividade sistêmica, empresarial e estruturante de seus territórios.

Outra iniciativa da estratégia Desenvolvimento Territorial é o projeto LÍDER que objetiva a mobilização, qualificação e integração de lideranças, para a criação de um ambiente favorável aos pequenos negócios. A metodologia trabalha as três dimensões da competitividade: a Sistêmica (gestores públicos e prefeitos), a Empresarial (empresários locais e suas entidades representativas de classe) e a Estrutural (esforço conjunto da sociedade organizada).

O projeto Sebrae nas Comunidades é uma vertente da estratégia de Desenvolvimento Territorial em Regiões Urbanas de Baixa Renda (DET-RUBR) e objetiva dinamizar a economia de aglomerados subnormais (comunidades) por meio da promoção do empreendedorismo, do fortalecimento dos pequenos negócios locais e articulação de parcerias que estimulem o desenvolvimento econômico e a transformação da realidade local.

### **3.9 Indicação Geográfica**

A indicação geográfica (IG) é uma ferramenta coletiva de valorização de produtos tradicionais vinculados a determinados territórios. Ela agrega valor ao produto, permitindo estabelecer um diferencial competitivo frente aos concorrentes e possibilita a organização produtiva e a promoção turística e cultural da região.

As IGs projetam uma imagem associada à qualidade, reputação e identidade do produto ou serviço. Assim, o registro de uma IG pode conferir maior competitividade nos mercados nacional e internacional, melhorando a comercialização dos produtos ou a oferta dos serviços. O registro da IG ajuda a evitar o uso indevido por produtores instalados fora da região geográfica demarcada.

Em 2017, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) já havia reconhecido 55 IGs brasileiras. Neste ano, das 4 IGs reconhecidas pelo INPI, 3 tiveram o apoio do Sebrae Nacional na sua estruturação.

### **3.10 Projeto “Negócios de Baixo Carbono”**

O objetivo do Projeto é promover o encontro de empresários brasileiros e europeus com a economia de baixo carbono, por meio de rodadas de negócios. Trata-se de uma parceria do Sebrae com a confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); Confederação Nacional da Indústria (CNI); Federação Brasileira de Bancos (Febraban); Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC); Ministério do Meio Ambiente (MMA); União Europeia (EU). No âmbito do Projeto, houve a seleção de empresas para missões de “matchmaking”, relacionados a Agricultura de Baixo Carbono, Eficiência Energética na Indústria, Energias Renováveis e Gestão de Resíduos e Biogás.

### **3.11 Programa Incluir**

Em uma parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Programa Incluir tem o objetivo fortalecer os pequenos negócios inclusivos para que cresçam e se estabeleçam de maneira sustentável, elevando a competitividade e suas capacidades de exercer impacto social positivo e escalável.

Em fevereiro de 2017 houve o edital para reconhecer iniciativas que busquem gerar modelos de negócios que possam oferecer, por meio de seu core business, bens, serviços e meios de sustento, de maneira comercialmente viável, em escala ou de maneira escalável, para as pessoas de menor renda, tornando-as parte da cadeia de valor da empresa como fornecedores, distribuidores, revendedores ou clientes. Edital encerrado em 17/04/17 com 884 iniciativas inscritas. 54% homens, 31% EPP e 70% do macro segmento serviços. As categorias premiadas foram as seguintes: Ideia inovadora; Negócio com soluções de impacto social; Negócio com soluções de impacto ambiental; Negócio de impacto em escala; Negócio rural de impacto; Negócio inclusivo em cadeias de valor; Mulheres de impacto; Juventude de impacto; Integração – objetivos de desenvolvimento sustentável; Soluções para melhor idade.

No âmbito do Projeto houve a produção do documento Gestão do conhecimento no ecossistema brasileiro de negócios de impacto, a ser lançado no Fórum de Finanças Sociais e negócios de impacto em SP – junho; a criação de um índice de “inclusividade” de negócios de impacto em cadeias de valor por meio do desenvolvimento de metodologia a ser adaptada para o Brasil. Outra ação realizada foi uma pesquisa com Aceleradoras e Incubadoras sobre aceleração dos pequenos negócios de impacto.

### 3.12 Memorando de Entendimento entre Sebrae e ONU Meio Ambiente

Trata-se de uma parceria com Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente) com o objetivo de aprimorar práticas sustentáveis de produção e de consumo em micro e pequenas empresas, bem como promover a Eco inovação nos pequenos negócios.

Nesse escopo foi realizado o Camp de Eco inovação Agrotech: Sustentabilidade para a Cadeia de Grãos de 18 a 20 de agosto/2017, além da elaboração de cartilhas, infográficos e vídeos: 01 cartilha de pensamento de ciclo, 01 cartilha de eco inovação, 01 infográfico e elaboradas as primeiras versões dos 06 vídeos previstos. Houve também o lançamento do Camp de Eco inovação Agrotech durante a Campus Party em Brasília. Em parceria com Embrapa, Sociedade Rural do Paraná e Sebrae Paraná, foi realizado o Camp de Eco inovação Agrotech, em Londrina – PR nos dias 18 a 20 de agosto. Com presença de 100 pessoas dentre representantes de startup (empresários), representantes de ideias (potenciais empresários), representantes de instituições parceiras, mentores, palestrantes e jurados.

### 3.13 All Invest

O objetivo deste projeto é contribuir para a redução da pobreza na América Latina, por meio da melhoria da produtividade das micro e pequenas empresas, provendo o seu desenvolvimento sustentável.

Destaca-se entre as ações o lançamento dos projetos de atendimento em agronegócio que contam com o aporte de recursos do All Invest; realização de press trip com jornalistas para divulgação dos projetos; realização de ações de comercialização nas praias do estado do Pará em julho; pesquisas de mercado em andamento.

### 3.14 Ecoeficiência na Gestão

O SEBRAE tem como objetivo apoiar uma abordagem interna preventiva frente aos desafios ambientais e desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental:



## 4. Medidas contra a corrupção

Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

#### **4.1 Programa Empresa Íntegra**

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empresa-integra-saiba-como-proteger-o-seu-negocio-contra-a-corrupcao,3b9fb85844cb5510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

O Sebrae realizou nos últimos anos, no âmbito do Programa Empresa Íntegra ações para promover a integridade nas micro e pequenas empresas. Em geral, integridade é definida como a qualidade daquele que se comporta de maneira correta, honesta e contrária à corrupção.

Algumas das principais ações foram a realização dos Workshops Empresa Íntegra, para a promoção do *compliance* nas micro e pequenas empresas e produção de materiais como cartilhas, infográficos, vídeos e artigo sobre a Lei Anticorrupção e as implicações e responsabilidades das empresas, além dos impactos para empreendimentos que participam de compras governamentais.

#### **4.2 Programa de Integridade Corporativa do Sistema Sebrae**

O Programa de Integridade Corporativa busca demonstrar o comprometimento da empresa com a ética, com a transparência e com a boa prática de governança. O Programa teve início no SEBRAE em 2014 com o estabelecimento de padrões de controles a serem atendidos pelo Sistema SEBRAE e, a partir de 2015, com verificações anuais em todas as Unidades do Sistema Sebrae, com foco na verificação da existência e funcionamento de ações de controles preventivos nas Unidades do Sistema; identificação de situações de descumprimento dos padrões estabelecidos pelo Conselho Deliberativo do Nacional e definição de procedimentos para tratamento tempestivo das ocorrências. Desde então foram identificadas e priorizadas ações estruturantes, com impacto para todo sistema SEBRAE, como: estabelecimento de Comitês de Compliance nas unidades; elaboração do Manual de Compliance; aprovação do Código de Ética único para o Sistema Sebrae; nova regulamentação para o SGF (Sistema de Gestão de Fornecedores); modernização da ouvidoria; e recomendações de melhoria para o sistema de controles internos e capacitação e treinamentos dos colaboradores. Em 2017 o Sebrae realizou ações de treinamentos e melhoria nos procedimentos de controle, além da contratação da consultoria que presta suporte na implementação do programa.